

## Presídios estão adotando alas LGBT para reduzir casos de violência contra homossexuais

29/09/2013 - 12h42

Cidadania

Marcelo Brandão  
Repórter da Agência Brasil

Brasília - As penitenciárias brasileiras estão, cada vez mais, adotando medidas para evitar a violência contra os homossexuais, como a criação das alas LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), que já funcionam em quatro estados - Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraíba e Mato Grosso. A Bahia pretende implantá-las nos novos presídios, que devem ser construídos em 2014.

Em Minas Gerais, a adoção de um espaço separado para abrigar a população LGBT existe desde 2009 no Presídio de São Joaquim de Bicas e desde 2012 no Presídio de Vespasiano. O trabalho da Coordenadoria Especial de Políticas de Diversidade Sexual de Minas Gerais (Cods) foi fundamental para a aplicação dessa prática.



"A ideia é tirar essas pessoas do convívio dos presos, porque havia denúncias de maus tratos, além da necessidade de oferecer a elas um tratamento apropriado", explicou o subsecretário de Administração Prisional, Murilo Andrade. Para a chefe da Cods, Walkíria La Roche, o problema é ainda maior e trata-se de uma questão de saúde. Segundo ela, os homossexuais e travestis abusados sexualmente nas prisões acabam contraindo doenças sexualmente transmissíveis (DST) e, conseqüentemente, transmitindo a outros homens no ambiente carcerário.

"É muito comum no nosso país que essas pessoas sejam usadas como moeda de troca nos presídios. Não há preocupação com a transmissão de DST. E como os homens, depois, recebem visita íntima, pode causar uma epidemia", explica Walkíria. Além de criar uma ala separada, foi feito um trabalho específico, com o oferecimento de cursos de cabeleireiro, corte e costura e pedreiro.

No Rio Grande do Sul, a política de alas LGBT existe desde abril de 2012 no Presídio Central de Porto Alegre, o maior do estado. São cerca de 40 presos separados dos demais. "O mesmo tipo de violência que acontece contra essas pessoas nas ruas também é verificado aqui dentro. E essa foi a forma que encontramos para não contribuirmos mais com a violação de direitos humanos contra gays e travestis", explica a assessora de Direitos Humanos da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), Maria José Diniz. Segundo ela, houve uma queda significativa dos casos de violência após a adoção da ala LGBT.

A Paraíba conta com alas LGBT em três presídios e, de acordo com o governo do estado, a ideia é ampliar gradativamente a iniciativa para outras penitenciárias. De acordo com o secretário de Estado da Administração Penitenciária, Wallber Virgolino, esse tipo de medida assegura o direito do homossexual se expressar sem sofrer represálias ou agressões de qualquer natureza.

Para Toni Reis, da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT), a criação de alas separadas nos presídios não é o ideal, mas pode ser uma medida válida para resolver um problema imediato. "Achamos que as pessoas não deveriam ser segregadas, mas por causa de toda a violência, isso acaba acontecendo para preservá-las."

De acordo com Reis, a ABGLT direciona seu foco para a educação da sociedade contra o preconceito, inclusive junto a agentes de segurança pública. "Promovemos cursos, palestras e depoimentos contra a homofobia. A gente quer que todas as pessoas se integrem, porque se o preconceito na sociedade diminuir, isso vai se refletir nos presídios."

Edição: Andréa Quintiere

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. É necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil**

[alas LGBT](#) [Cidadania](#) [direitos humanos](#) [homofobia](#) [homossexuais](#) [preconceito](#) [presídios](#) [presos](#) [violência](#) [violência contra homossexuais](#)

[Compartilhar](#)

[Fale com a Ouvidoria](#)

### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

**11h02** Internacional  
Fukushima: sistema para filtrar água contaminada é reativado

**10h53** Internacional  
Presidente da China cobra resgate de 74 vítimas do tufão Wutip

**10h25** Nacional  
Policiais militares fecham rua na lateral da Câmara de Vereadores do Rio

**10h15** Justiça  
Força Nacional de Segurança vai atuar na região de fronteira do Acre

**10h05** Economia  
BC diz que não é preciso superávit primário de "ampla magnitude"

### NOTÍCIAS DO MESMO DIA

**18h31** Nacional  
Cabral critica ocupação do plenário da Câmara do Rio por professores e defende diálogo

**18h27** Nacional  
Enterrado no Rio o corpo do carnavalesco Fernando Pamplona

**18h12** Internacional  
Pelo menos 24 pessoas morrem em atentado suicida no Iraque

**18h04** Saúde  
Jovens africanos trocam experiências sobre prevenção de DST